

Mariana Reinisch Picolotto

Orientador: Ari Pedro Oro

## Introdução

Este trabalho resulta de uma pesquisa acerca dos movimentos transnacionais pentecostais. O objetivo é compreender as motivações que levam pentecostais a construírem redes transnacionais nos países do MERCOSUL, na Europa e na África. A etnografia foi realizada junto às igrejas Encontros de Fé, Batista Brasa e Assembléia de Deus, todas situadas em Porto Alegre/RS.

## Metodologia

Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas as seguintes ferramentas de pesquisa: entrevistas com pastores, gravadas e transcritas; observação participante nos cultos e nos eventos especiais; acompanhamento nos meios de comunicação.

## Referencial Teórico

**Transnacionalização:** termo usado para identificar fenômenos culturais originados em um determinado lugar e que migram para outro lugar, adaptando-se à nova realidade. Processo que acontece geralmente à margem dos Estados nacionais. Implica em um duplo movimento: de "desterritorialização" e de "indigenização", no caso, de bens religiosos.

**Globalização:** processo de deslocamento de bens e produtos para além das fronteiras nacionais construindo, ao menos de forma imaginária, a noção do mundo enquanto uma "aldeia Global", proporcionando, ou não, uma homogeneização socio-cultural.

**Rede:** "organização social composta de indivíduos ou grupos cuja dinâmica busca a perpetuação, a consolidação e a progressão das atividades de seus membros numa ou várias esferas sociopolíticas" (Colonomos, 1995, p. 22).

**Imaginário religioso:** na visão pentecostal: "Um mundo globalizado teria uma única sociedade e cultura,..., e com alto grau de multicentricidade" Waters (1995:3)

**Campo:** "é um espaço dinâmico e de relações entre indivíduos e estruturas sociais, espaço de lutas onde os agentes almejam alcançar o poder. O campo possui leis próprias e diferentes para cada campo". (BOURDIEU, 2001).

# Transnacionalização Pentecostal

Igrejas:	Encontros de Fé	Assembléia de Deus	Batista Brasa
Líderes:	Isaías Figueiró	Pr. Ubiratã Pinhel	Hudson Teilor Rodrigues
Países que mantém relação:	Itália, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Moçambique, Canadá, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Chile	França, Inglaterra, Portugal, Alemanha, Itália, Portugal, EUA, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Senegal, Guiné Bissal	Angola, Portugal, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Escócia, EUA, Guiné Bissal, Uruguai
"Nós" das Redes:	Carlos Annacondia, Hein Boki, John Macorry, Ulf Ekman, Pr. Freidizon, Pr. Castelhani, Fleickman, Fadi Fara, Robson Rodovado, Cristian Rom, Dário Scutto, Giovanni Tarteli	Pr. Queluz, Pr. Alceu, Fregueisia de Cintra, Pr. Lowell	Pr. Roy, Pr. Sérgio França, Pr. José Maria, Flávio Guarato, pr. Vanderson
Formas de Interação:	Amizade, cumplicidade, indicação.	Amizade; pastores enviados em missão.	Amizade, pastores enviados em missão.

## Conclusão

Notou-se a importância que as redes transnacionais detêm hoje nos meios pentecostais, enquanto estratégia de proselitismo visando a "conquista do mundo". As redes são relativamente informais e obedecem a fluxos que ocorrem em diferentes direções. Há, nas redes, personagens "nós" que detêm importante poder simbólico.

### REFERÊNCIAS:

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2001.
- ORO, Ari Pedro & STEIL, Carlos Alberto (org.) *Globalização e Religião*. Petrópolis: Vozes, 1997
- ORO, Ari Pedro. *Avanço Pentecostal e Reação Católica*. Petrópolis: Vozes, 1996